

Unidade Curricular: [200124] Saúde, Doença, Cultura e Imigração: Uma abordagem Intercultural

1. Identificação

Unidade Curricular:	Saúde, Doença, Cultura e Imigração: Uma abordagem Intercultural
Ano Lectivo:	2019-20

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem Comunitária
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	José Edmundo Xavier Furtado de Sousa
Docentes	José Edmundo Xavier Furtado de Sousa

4. Finalidade

Privilegiámos três finalidades: uma relacionada com a natureza e perspetivas atuais da profissão; outra centrada nas novas problemáticas de saúde que decorrem das profundas e permanentes mudanças sociais e uma terceira que se pretende facilitadora do desenvolvimento de competências de intervenção no processo de cuidar ao nível da relação dual, interpessoal e grupal a imigrantes, na perspetiva da prestação de cuidados de enfermagem culturalmente competentes.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Identificar a nível nacional os principais grupos de imigrantes, a sua distribuição pelo território Português e as suas necessidades decorrentes do processo transitório migratório;
- Identificar teorias, modelos, técnicas e conceitos que nos permitam intervir nestes grupos de uma forma fundamentada, que permita uma intervenção de enfermagem culturalmente competente nestas comunidades;
- Identificar características culturais, identitárias dos diferentes grupos de imigrantes com impacto nos seus processos de saúde;
- Permitir a reflexão sobre as questões relacionadas com as representações e vivências do corpo doente nas culturas/religiões predominantes no mundo contemporâneo;
- Refletir sobre formas de cuidar em diferentes culturas.

Unidade Curricular: [200124] Saúde, Doença, Cultura e Imigração: Uma abordagem Intercultural

6. Conteúdos Programáticos

- Principais necessidades destes grupos decorrentes do processo transitório migratório;
- Teorias, modelos e conceitos que permitam a construção de um quadro conceptual que facilitem a prestação de um cuidado de saúde culturalmente competente;
- Representações sociais da Saúde e da Doença;
- O corpo como identidade cultural;
- Conhecimento das diferentes etnias acerca: da visão global, localidades habitadas e topografia; da comunicação; dos papéis desempenhados e organização da família; as questões laborais; os comportamentos de risco; a nutrição; a gravidez e as práticas de nascimento; os rituais de morte; a espiritualidade; as práticas dos cuidados de saúde a forma como se olham para os prestadores de saúde da sociedade de acolhimento.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Identificar a nível nacional os principais grupos de imigrantes, a sua distribuição pelo território Português e as suas necessidades decorrentes do processo transitório migratório. Identificar teorias, modelos, técnicas e conceitos que nos permitam intervir nestes grupos de uma forma fundamentada, que permita uma intervenção de enfermagem culturalmente competente nestas comunidades, de forma a sistematizar a abordagem a outras culturas.

Identificar características culturais, identitárias dos diferentes grupos de imigrantes com impacto nos seus processos de saúde, permitir a reflexão sobre as questões relacionadas com as representações e vivências do corpo doente nas culturas/religiões predominantes no mundo contemporâneo, refletir sobre formas de cuidar em diferentes culturas, o que permitirá a construção de um cuidado de enfermagem culturalmente competente.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	17	Anual
	(TP) Teórico Prático	12	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo	21	
	(S) Seminário		
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

Unidade Curricular: [200124] Saúde, Doença, Cultura e Imigração: Uma abordagem Intercultural

9. Metodologias de Ensino

- Sessões teóricas e teórico-práticas;
- Realização de trabalho de campo sobre uma das temáticas abordadas.

10. Avaliação

O estudante pode optar por um dos seguintes métodos de avaliação:

- Periódica - Prova escrita individual;
- Final - Exame final.

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Privilegiar-se-á a integração teórico-prática e o trabalho de campo. Ao longo do desenvolvimento da UC, as sessões pedagógicas serão articuladas com os vários métodos pedagógicos. Identificação de uma situação "âncora", pretende-se que o estudante mobilize os conhecimentos já adquiridos (Dewey, pedagogia ativa). Observação e registo em dois diários de campo (TC) do percurso desenvolvido pelo estudante, pretende-se que o estudante atinja um patamar (organizador prévio segundo Ausebel) a partir do qual efetuar aprendizagens significativas.

Identificação dos conceitos significativos para o estudante e que este pretenda desenvolver para consolidar a sua aprendizagem (mapas conceptuais segundo Novak).

Os objetivos de aprendizagem enunciados no ponto 6.2.1.4 são em número de seis (6), em que os quatro primeiros são do domínio cognitivo e os últimos dois são do domínio psicomotor. Na consecução dos primeiros privilegia-se metodologias de ensino expositivas e interativas (aulas teóricas), nos segundos optamos por metodologias de ensino demonstrativas, situacionais e interativas (aulas teórico-práticas e trabalho de campo).

Esta postura metodológica permitirá o contacto e a integração da singularidade cultural e a construção de um cuidado de enfermagem culturalmente competente.

Unidade Curricular: [200124] Saúde, Doença, Cultura e Imigração: Uma abordagem Intercultural

12. Bibliografia

- CAMILLERI, Carmel. [et al]. 1989. Chocs de cultures: concepts et enjeux pratiques de l'interculturel. L'Harmattan. Paris
- CAMPINHA-BACOTE J. 2002. The Process of Cultural Competence in the Delivery of Healthcare Services: A model of Care. Journal of Transcultural Nursing. Vol. 13. N.º 3. July. pp. 181-184. Sage Publications.
- CLANET, Claude. 1990. L'interculturel. Questions de Terminologie in L'Interculturel. P.U.M.. Toulouse.
- COLLIÈRE, Marie-Françoise. 2001
- LEGAULT, Gisèle. RACHÉDI, Lilyana. 2008. L'intervention interculturelle. 2ª édition. Chenelière Éducation. Montreal.
- MELEIS, Afaf I.; MESSIAS, DeAnne K. H.[et al.]. 2000. Experiencing Transitions: Na Emerging Middle-Range Theory. Adv Nurs Sci. 23: 1. 12 ç 28.
- NUNES, Maria. 2011. Representações e Vivências do Corpo doente em diferentes culturas. Doutoramento em Psicologia Intercultural. Vol I. Universidade Aberta. Lisboa
- PURNELL, L. PAULANKA, B. 2008. Cuidados de Saúde Transculturais - Uma abordagem Culturalmente Competente. 3ª edição. Loures: Lusodidacta.
- SOUSA, José Edmundo. 2012. Imigrantes Ucranianos em Portugal. Da satisfação das necessidades de imigração à adoção de comportamentos Saudáveis. Doutoramento em Psicologia Intercultural. Universidade Aberta. Lisboa. Disponível in <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/2094>, aos 11/07/2015